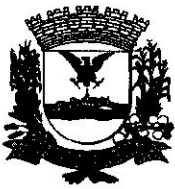




ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos dezanove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, na sede
3 da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em
4 cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e
5 alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*:
6 Hélio Antunes Rodrigues (coordenador), José dos Santos Filho e Mário José Piccarelli de Castro.
7 Participou também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem
8 Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de**
9 **Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação**
10 **sobre credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de**
11 **investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos**
12 **investimentos (se houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes
13 Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos
14 apreciam e aprovam a ata nº 25. Em seguida, os membros iniciam a análise da carteira de
15 investimentos da entidade, referente ao mês de julho de 2016, utilizando-se, para tanto, as
16 informações levantadas pela Coordenadoria de Gestão de Custeio e Investimentos: **a) Cenários**
17 **e Expectativas do Mercado:** *“RETROSPECTIVA: Logo após a reunião do Copom que deliberou sobre*
18 *a taxa Selic, mantendo-a inalterada, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou que após*
19 *aprovar os temas da agenda econômica, como o projeto da renegociação das dívidas estaduais e o que cria limite*
20 *para o crescimento das despesas públicas federais e estaduais, passaria a existir condições para a retomada do*
21 *crescimento econômico, com o reestabelecimento da confiança dos agentes econômicos e da consequente queda das*
22 *taxas de juros. Confirmando assim que, para ele, esses temas são prioritários. Com o Legislativo em recesso, o*
23 *destaque do noticiário em relação ao quadro político foi o indiciamento do ex-ministro Paulo Bernardo, pela Polícia*
24 *Federal, por conta de denúncias de desvios de empréstimos consignados de responsabilidade do Ministério do*
25 *Planejamento. Além disso houve a aceitação, pela Justiça Federal, de denúncia contra o presidente do Bradesco,*
26 *Luiz Carlos Trabuco, acusado de envolvimento em esquema de corrupção para obter vantagens na Receita Federal*
27 *e no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf. ECONOMIA INTERNACIONAL: Na*
28 *economia internacional, especificamente na zona do euro, a agência Eurostat informou que o PIB do segundo*
29 *trimestre desacelerou o seu crescimento para 0,3% em relação ao primeiro, cujo crescimento havia sido de 0,6%*
30 *sobre o trimestre anterior. Na base anual a redução do crescimento foi de 1,7% para 1,6%. A taxa de desemprego*
31 *na região permaneceu em 10,1%. Os dados de inflação na zona do euro, registram que ela subiu 0,2% na base*
32 *anual, teve em julho um avanço em relação a junho quando foi de 0,1% na mesma base anual. Nos EUA, foi*
33 *anunciada a evolução do PIB do segundo trimestre deste ano, cujo crescimento de 1,2%, na base anual ficou bem*
34 *abaixo dos 2,6% esperados. Embora a queda nos estoques tenha pesado, já que com a sua exclusão o PIB teria*
35 *subido 2,7%, no resto do ano ela deverá dar um impulso à produção. Por outro lado, os gastos dos consumidores*
36 *aumentaram 4,2%, o maior ritmo desde o quarto trimestre de 2014. Quanto aos pedidos de bens duráveis,*
37 *tiveram queda de 4% em junho, quando a redução prevista era de 1%. Também a confiança do consumidor caiu*
38 *nesse mês, de acordo com índice publicado pela Universidade de Michigan. Apesar dos riscos de curto prazo à*
39 *perspectiva econômica dos EUA terem diminuído, o FED, manteve o juro inalterado na última quarta-feira. No*
40 *entanto, pelo comunicado após a reunião, ficou aberta a porta para a retomada do aperto monetário ainda este ano.*
41 *No Japão, o banco central expandiu os estímulos monetários ao dobrar as compras de fundos de índices – ETFs,*
42 *mas decepcionou os investidores que aguardavam medidas mais contundentes. Na última semana do mês, o Dax,*
43 *índice da bolsa alemã teve alta de 1,87%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, queda de 0,09% e o índice S&P 500,*
44 *da bolsa norte-americana também uma pequena queda de 0,07%. ECONOMIA BRASILEIRA: Dados*
45 *divulgados sobre a inflação no Brasil revelam que o IPC-Fipe, depois de ter subido 0,85% na segunda prévia de*
46 *julho, desacelerou para 0,72% na terceira. Já o IPC-S também desacelerou de 0,41% para 0,36% na terceira*
47 *medição de julho, graças a queda de preços das hortaliças, legumes e de algumas frutas, que compensaram em parte*



48 as altas de alimentos como o feijão e o leite. O IGP-M, conhecido como a “inflação do aluguel”, também perdeu
49 força e desacelerou de uma alta de 1,69% em junho, para 0,18% em julho. Em doze meses a alta foi de 11,63%.
50 Na divulgação da ata da reunião do Copom (19 e 20/07), em que a taxa Selic foi mantida em 14,25%, os
51 diretores do BC argumentaram que as projeções dos analistas de mercado para a inflação ainda estão muito longe
52 da meta de 4,5%, sendo que a velocidade da queda dos preços vai depender do próprio ajuste fiscal, o que ainda
53 pode levar um tempo. Esperada, porém ruim, foi a notícia de que o setor público consolidado registrou déficit
54 primário de R\$ 10,1 bilhões em junho, elevando o acumulado no ano para R\$ 23,8 bilhões, o pior resultado da
55 história e para R\$ 151,2 bilhões o acumulado em doze meses. Também não surpreendeu a elevação da taxa de
56 desemprego para 11,3% no trimestre findo em junho de 2016, conforme a Pnad Continua. Finalmente, foi
57 positivo o aumento da confiança do consumidor em julho, bem como a alta da confiança da indústria no mesmo
58 mês, de acordo com a FGV. Na última semana do mês, o Índice Bovespa subiu 0,54%, elevando a alta no mês
59 para 11,22% e no ano para 32,20%. Já o dólar caiu 1,62% na última semana e o IMA-B Total subiu 0,87%.
60 COMENTÁRIO FOCUS: O Relatório Focus de 29/07/16, apontou manutenção da expectativa de inflação
61 para 2016. Os economistas consultados, na média acreditam que o IPCA subirá 7,21% neste ano. Para 2017,
62 a expectativa foi de queda, desta vez de 5,29% para 5,20%. Em relação à taxa Selic, a expectativa subiu de
63 13,25% para 13,50% no final deste ano e foi mantida em 11,00% para o final do próximo. Quanto à atividade
64 econômica, o mercado espera agora uma melhora na queda do PIB, desta feita de -3,24% e não de -3,27%, em
65 2016. Em relação a 2017 a expectativa foi mantida para uma alta de 1,10%. Para a produção industrial, a
66 expectativa de queda, no ano, manteve-se em 5,95%. Para o próximo ano, permaneceu numa alta de 0,75%.
67 Quanto a Balança Comercial, a projeção neste ano manteve-se em um superávit de US\$ 51,10 bilhões. E no ano
68 seguinte foi mantida em US\$ 50 bilhões. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas subiram de
69 US\$ 63,50 bilhões para US\$ 65 bilhões, neste ano e para o próximo permaneceu em US\$ 65 bilhões.
70 Perspectiva Na Europa, dos indicadores mais importantes, é esperada a divulgação das posições de julho do PMI
71 industrial, do PMI de serviços e do composto, bem como as vendas no varejo, na zona do euro. Nos EUA, serão
72 divulgados o PMI e o SMI industrial, o ISM de serviços, as encomendas à indústria, o relatório de emprego e a
73 taxa de desemprego em julho. No Brasil, teremos a divulgação do IPC- Fipe e do IPC-S, da quarta
74 quadrissemana de julho e da produção industrial em junho. No plano internacional, os mercados estarão focados
75 na criação de novas vagas de trabalho não rurais e na taxa de desemprego de julho nos EUA, e internamente nos
76 indicadores de inflação e na produção industrial em um momento em que a confiança da indústria se eleva.
77 RECOMENDAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO: Em relação ao total das
78 aplicações, vários consultores tem recomendado uma exposição de 35% aos vértices mais longos (IMA-B Total;
79 IMA GERAL; IMA B5+; IDKA 20), 30% para os vértices médios (IRF-M Total; IRF M1+; IMA-B 5;
80 IDKA 2A) e 10% para o vértice mais curto (IRF-M 1; DI). Este último segmento constitui-se em uma reserva
81 estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Observam que o alongamento das posições deve ser feito de forma
82 paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que tem registrado alta volatilidade. Recomendam
83 também que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento, é oportuna a avaliação de
84 aplicações em produtos que envolvam aumento de exposição ao risco de crédito (FIDIC e FI Crédito Privado, por
85 exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o
86 consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que pode superar as metas atuariais.
87 Quanto à renda variável, há recomendação para uma exposição em no máximo 25%, já incluídas as alocações em
88 fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os
89 10% que seriam direcionados para o mercado de ações, deve-se aditar também uma estratégia de entrada
90 paulatina, já que o cenário esperado é o mesmo que prevalece no alongamento das posições em renda fixa. Deve-se
91 sempre ter em mente que as aplicações em renda fixa, que tem como principais objetivos a proteção e o rendimento
92 do capital investido visando obter rentabilidade equivalente à meta atuarial, devendo, portanto, contemplar o curto,
93 o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as aplicações em renda
94 variável, que permitem buscar ganhos extras, acima da valorização normal do capital investido, as expectativas de
95 retorno devem ser direcionadas efetivamente, para o longo prazo”; b) Diretrizes Estratégicas



96 **Estabelecidas pelo Comitê:** “Neste mês de julho, a imprensa continua noticiando de maneira insistente as
97 melhorias nos níveis de confiança em relação ao governo e às possibilidades de retomada do crescimento econômico.
98 Entretanto, continuamos vivenciando um cenário bastante incerto. A indústria nacional continua muito
99 fragilizada, embora haja sinais de alguma recuperação, tendo como causa primordial a desvalorização de nossa
100 moeda que criou barreiras à importação de manufaturados chineses e estimulou as exportações e a substituição de
101 importados por produtos de nossa indústria. A manutenção das elevadas taxas de juros, que segundo o BC será a
102 medida predominante na condução da política monetária, poderá, entretanto, provocar inflexões nessa retomada
103 industrial, pois a entrada de dólares provenientes do exterior poderá pressionar o câmbio em direção a uma
104 apreciação de nossa moeda, com a consequente inversão dos fluxos na balança comercial. O processo de
105 impeachment, por sua vez, vai chegando ao seu final com já determinado, que resultará na consolidação do
106 afastamento da presidente e a consolidação do governo Temer, que deixará de ser interino. Continua presente a
107 enorme contradição entre o discurso (combate à corrupção, necessidade de ajuste fiscal com corte de despesas,
108 retomada do crescimento, etc.), e as reais medidas que vem sendo implementadas, pois o que parece predominar na
109 postura e nas condutas de nossos governantes é a ampliação de espaços pela disputa eleitoral deste ano e na
110 construção de candidaturas para 2018. O cenário externo continua a produzir muita volatilidade, com as
111 principais economias do mundo desenvolvido não conseguindo conquistar a confiança dos investidores. Continua,
112 assim, a tendência dos detentores de capital líquido a preferir capturar “rentabilidades” no mercado financeiro. As
113 análises dos especialistas do mercado financeiro, com as quais nos deparamos todos os dias, não indicam caminhos
114 seguros para investidores que operam com visão de longo prazo, como é o caso dos RPPSs. O Relatório Focus do
115 Banco Central, de 29/07/16, aponta para um cenário em que teríamos inflação ainda alta, com pequenas quedas
116 e elevações, no curto prazo, com queda relevante no longo prazo. Projeta para julho/16 um IPCA de 0,41%
117 (vindo de 0,38% há 4 semanas) e para agosto/16 um IPCA de 0,30% (vindo de 0,31% há 4 semanas). Para o
118 ano de 2016 projeta um IPCA de 7,21% (vindo de 7,27% há 4 semanas) e para 2017 um IPCA de 5,20%
119 (vindo de 5,43% há 4 semanas). A se confirmar essas projeções, ocorreria num prazo mais longo uma queda dos
120 juros praticados pelo mercado. O que levaria a taxa Selic a uma trajetória de queda. Com isso a performance dos
121 fundos atrelados à inflação (IMAs e IDKAs) teriam performance positiva, decorrente do fechamento da curva de
122 juros futuros. Também os fundos com títulos pré-fixados (IRF M Total e IRF M1+) teriam melhora significativa
123 em sua performance. Projeções para o crescimento do PIB, indicam que haveria um decréscimo de -3,24% (vindo de
124 -3,35% há 4 semanas) em 2016 e um crescimento de 1,10% (vindo de 1,00% há 4 semanas) em 2017. Tais
125 projeções revelam que o mercado financeiro está embutindo em suas expectativas uma normalização e uma
126 retomada do crescimento econômico no médio prazo. As medidas associadas ao plano de concessões no setor de
127 infraestrutura podem destravar a economia e o crescimento e com ele a geração de empregos e renda. No plano
128 externo, as altas esperadas do juro americano continuam como incertas, já que as avaliações do FED em relação à
129 economia da zona do euro e da China e, em parte, a dos próprios EUA continuam mostrando dificuldade para
130 uma retomada mais robusta. Apesar do predomínio da incerteza, o Comitê de Investimentos, avaliando o
131 desempenho dos fundos atrelados a títulos pré-fixados de mais longo prazo, que vem apresentando performance
132 muito positiva no ano, o que, também, vale para os fundos IMA B e IMA B5+, decidiu aumentar a exposição
133 nesses dois tipos de ativo. Em julho ficou a carteira com as seguintes posições: vértice longo (IMA B 5+; IDKA
134 20; IMA B; IMA GERAL), com 24,8% do PL do instituto; vértice médio (IMA B5; IDKA 2; IRF M;
135 IRF M1+), com 24,16% do PL; vértice curto (CDI; IRF M1;) 10,61%; e finalmente RENDA
136 VARIÁVEL, 11,46% do PL. Deve ser destacado que 28,96% do PL estão aplicados em fundos IPCA que,
137 embora sejam divulgados mensalmente os índices de “marcação a mercado”, tais fundos estão rendendo valores
138 acima da meta atuarial, por terem sido adquiridos em momento propício e que serão levados a vencimento”; c)
139 **Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010):** “Conforme relatório da
140 Coordenadoria GCI referente ao mês de julho-2016, todos os fundos de nossa carteira estão totalmente
141 enquadrados, sem ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922 estão sendo cumpridos ficando boa margem para
142 que não ocorram desenquadramentos passivos. Neste mês não houve nenhum caso de desenquadramento passivo. O
143 maior percentual em relação ao PL de um fundo é de 7,47% que ocorre com o Fundo BB SETOR

3



144 FINANCEIRO FIC AÇÕES (limite é 25%, cf Art 14 da Res 3922), sendo que os dois seguintes, o 2º e o
145 3º maiores são: CAIXA BRASIL IRF M1+ TP FI RF que tem 7,06% do PL e WESTERN ASSET
146 US INDEX 500 FIM com 6,17% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da
147 Riopreprev é do fundo CAIXA NOVO BRASIL IMA B FIC RF LP que tem 13,87% (limite é 20%, cf
148 Art 13 da Res 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A
149 RF LP 13,73%; e BB PREV RF TP IPCA IX FI que tem 10,32% do PL. Segue abaixo descrição
150 detalhada: Renda Fixa: Art 7º,I,b => % PL 58,62% Limite 100%; Art 7º,III,a => % PL 16,49%
151 Limite 80%; Art 7º,IV,a => % PL 12,47% Limite 30%; Art 7º,VII,b => % PL 0,97 Limite 5%;
152 TOTAL RENDA FIXA 88,54%, LIMITE 100%. Renda Variável: Art 8º,III => % PL 7,70%
153 Limite 15%; Art 8º,IV => % PL 3,75% Limite 5%; TOTAL RENDA VARIÁVEL 11,46%,
154 LIMITE 30%"; d) limites da política de investimentos referente às instituições financeiras:
155 "Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas
156 instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 22,82% e CAIXA com 53,11%)"; e)
157 **Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks (diversificação):**
158 "Bom equilíbrio entre instituições e benchmarks, com boa diversificação de gestores e produtos e também de níveis
159 de risco: (i) O Banco do Brasil tem 15 fundos (R\$ 62,41 milhões; ou 22,82% do PL), sendo 5 de renda variável
160 (5 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação, com predominância de fundos do
161 segmento financeiro) e 10 de renda fixa (5 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1
162 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1 IRF M1; 1 IRF M Total); (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 145,21 milhões; ou
163 53,11% do PL) sendo 1 de renda variável (Multimercado) e 12 de renda fixa (2 fundos DI; 4 IMAs, sendo 1
164 IMA B; 1 IMA B5; 1 IMA Geral; e 1 IMA B5+; 1 IRF M1+; 1 IPCA Cred Priv; 3 IPCA Tit Publ, (estes 3 últimos com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2016, 2016 e 2024,
165 respectivamente); e 1 IDKA IPCA 2A; (iii) O Bradesco tem 4 fundos (R\$ 35,39 milhões; ou 12,94% do PL),
166 sendo todos de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B; e 1 IMA B5+); (iv) A Geração Futuro tem 4
167 fundos (R\$ 6,01 milhões; ou 2,20% do PL), 3 de renda variável e 1 de renda fixa, sendo 1 de Ações Dividendos;
168 2 de Ações Livres e 1 IMA B; (v) A XP Investor tem 2 fundos (R\$ 3,30 milhões; ou 1,21% do PL), ambos de
169 renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 6,15
170 milhões; ou 2,25% do PL), sendo 1 IRF M1 e 1 IMA B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B,
171 pois aproxima os resultados aos fundos IMA B5); (vii) O Santander (R\$ 6,53 milhões; ou 2,39% do PL, 1
172 IMA B5); e (viii) A Western Asset (R\$ 8,44 milhões; ou 3,09% do PL, 1 fundo Multimercado cuja estratégia
173 obtém resultados com os contratos de juros futuros da BM&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa
174 americana, o S&P 500)."; f) **Investimentos em Renda Fixa:** "Neste mês, 88,54% (R\$ 242,11
175 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF todos tiveram performance positiva. Os
176 fundos de vértices mais longos (IMA-B Total; IMA GERAL; IMA B5+ e IDKA 20) que em julho
177 representam 24,8% da carteira, tiveram desempenho bem acima da meta atuarial: IMA B com 2,13%; IMA
178 GERAL com 1,64%; IMA B5+ com 1,21% e IDKA 20 com 4,65%. Com isso contribuíram sobremaneira
179 para puxar para cima o rendimento médio da RF que no mês fechou em 1,48% ou 147% da meta atuarial (esta
180 registrou 1,01%). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representam no mês
181 24,2% da carteira, tiveram desempenho em linha com a meta atuarial: IRF M1+ com 0,96%; IMA B5 com
182 1,45%; e IDKA 2 com 1,03%. Com isso contribuíram para o cumprimento da meta atuarial. Os fundos de
183 vértice mais curto (IRF-M 1 e DI) representaram no mês 10,61% da carteira, tendo um desempenho positivo e
184 abaixo dos fundos de vértices médios: IRF M1 com 0,83% e DI com 0,98%. Estes ficaram abaixo da meta
185 atuarial, puxando-a, portanto, um pouco para baixo. Os fundos IPCA que representam neste mês 28,96% da
186 carteira apresentaram um rendimento médio de 1,19%, também ficando acima da meta. Porém, vale lembrar que
187 os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações)
188 nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que para o caso desses fundos específicos é o
189 que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial, pois que somente serão resgatados no vencimento dos títulos,
190 pagando o que foi acordado quando da compra dos fundos. Assim, o fechamento do mês (1,48% na RF); (7,58%



192 na RV) e (2,14% no total da Carteira) acabou sendo muito superior à meta (que registrou 1,01%). No conjunto
193 os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 3.538,7 mil (1,48%)". **g) investimentos no segmento de**
194 **renda variável:** "No mês, 11,46% (R\$ 31,32 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O
195 segmento teve desempenho muito positivo, e com grandes contrastes, tendo fundo de RV que registrou valorização de
196 0,82% e fundo que registrou valorização de 11,80%. Os três que menos renderam foram: (CAIXA BRASIL
197 IPCA VIII FIM) com 0,82%; (WESTERN ASSET US INDEX FIM) com 4,64%; (XP
198 DIVIDENDOS) com 6,99%. Os três que mais renderam foram: (XP INVESTOR FIA) com 11,80%;
199 (GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO) com 11,01% e (BB ALOCAÇÃO) com 10,91%. O fundo
200 Multimercado da Caixa (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM) manteve-se em linha com seu histórico,
201 condizente com o de um fundo de renda fixa. Apenas um dos 12 fundos de RV ficou acima do IBOVESPA no
202 mês, que registrou 11,22%. Os outros 11 fundos ficaram abaixo do IBOVESPA. Todos os fundos de RV, em
203 julho contribuíram significativamente para puxar para cima os rendimentos, exceto o fundo CAIXA BRASIL
204 IPCA VIII FIM, que ficou abaixo do DI. Reafirmando o comentário dos dois meses anteriores, o Comitê de
205 Investimentos havia decidido manter a participação (11,46%) em RV, por considerar que tais fundos tem
206 fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo contribuirão para superar a meta atuarial. Essa expressiva
207 performance deste mês confirma essa assertiva. Em comparação com a meta atuarial (1,01% no mês), o segmento
208 de RV registrou 750% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$
209 2.206,8 mil, que representa na média 7,58% de valorização dos ativos."; **h) principais indicadores dos**
210 **investimentos:** RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL RENDIMENTO
211 (em R\$ mil): R\$ 5.745,5; RENDIMENTO (em %): 2,14%; META ATUARIAL (%): 1,01%;
212 META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,51%; CDI: 1,11%; IBOVESPA: 11,22%; IBX-50: 10,95%;
213 IRF M1: 1,04%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%) NO
214 MÊS: 211,88%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL NOS
215 ÚLTIMOS 3 MESES: 129,83%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 162,35%; NOS ÚLTIMOS 12
216 MESES: 97,80%; DO ANO EM CURSO: 142,71%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA:
217 62,44%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 100,97%. O Coordenador do Comitê de
218 Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, lembra os membros que na próxima reunião deste Comitê serão
219 analisados os pedidos de credenciamento realizados pelas instituições financeiras. Para constar, eu Adriano
220 Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê
221 de investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
222 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
223

Hélio Antunes Rodrigues

Rubem Severian Loureiro

José dos Santos Filho

Mário José Piccàrelli de Castro